

## A SUPERVISÃO DE ESTÁGIO NA UNILA: O PROCESSO DE SUPERVISÃO DIRETA EM QUESTÃO

**NERI, Filipe Silva<sup>1</sup>**  
**SANDER, Cristiane<sup>2</sup>**  
**LIRA, Talita de Melo<sup>3</sup>**  
**OLIVEIRA, Robson de<sup>4</sup>**

### RESUMO

O Projeto de Extensão ora apresentado pretende oferecer um espaço de formação aos supervisores de campo de estágio em Serviço Social da UNILA, através de Curso de Capacitação, refletindo sobre a relação entre a supervisão e a capacitação destes sujeitos, enquanto estratégia para o aprofundamento da formação continuada na profissão. Em termos de produto final, destacam-se três possíveis resultados: Elaboração do Plano de Trabalho; Elaboração de artigo que verse sobre a relação entre supervisão de estágio e o exercício/cotidiano profissional; elaboração de relatório técnico; Pretende avançar para a consolidação de uma política de estágio em Serviço Social na UNILA, que valorize a qualificação profissional como um bem político, ético, técnico-operativo e um direito das/os Assistentes Sociais, para orientar e balizar as ações do Serviço Social na direção do projeto ético-político, conforme apontam as diretrizes do conjunto CFESS/CRESS.

**Palavras-chave:** Supervisão de Estágio, Formação Profissional, Formação Continuada.

### 1 INTRODUÇÃO

O projeto de extensão intitulado “*A Supervisão de Estágio na UNILA: o processo de supervisão direta em questão*” tem como objetivo ofertar, através de Curso de Capacitação, espaço de formação aos supervisores de estágio em Serviço Social que realizam supervisão de campo. Atua, por um lado, numa perspectiva de retribuição aos esforços desses supervisores de campo no processo de formação profissional do graduando em Serviço Social na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e, por outro, na perspectiva de qualificação do processo de supervisão direta de estágio, tanto em sua modalidade obrigatória quanto não-obrigatória. O Curso pretende capacitar Assistentes Sociais para o exercício de uma de suas funções privativas de seu exercício profissional, que é a supervisão direta de

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Graduação em Serviço Social – ILAESP – UNILA; bolsista (UNILA). E-mail: filipe.neri@aluno.unila.edu.br.

<sup>2</sup> Servidora do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP) – UNILA. Orientadora de bolsista (UNILA). E-mail: cristiane.sander@unila.edu.br.

<sup>3</sup> Servidora do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP) – UNILA. Coordenadora Adjunta do Projeto de Extensão. E-mail: talita.lira@unila.edu.br.

<sup>4</sup> Colaborador do Projeto de Extensão. E-mail: robbit86@gmail.com.

estágio, buscando as competências técnico-operativa, ético-político, teórico-metodológico, interventiva e investigativa da profissão, ou seja, ter um espaço para poder discutir a questão da supervisão de estágio enquanto competência privativa do Assistente Social.

Buscando responder aos objetivos do Projeto, o Curso visa a atualização de leituras de forma a compreender a realidade (re)atualizando o debate dentro das transformações societárias, articulando com o exercício profissional, do momento político e do impacto nas políticas de proteção e de promoção social nos espaços de intervenção e cotidiano profissional e sua relação intrínseca com a supervisão de estágio em Serviço Social. Pretende qualificar o processo de supervisão de estágio em Serviço Social junto aos profissionais Assistentes Sociais dos mais diversos espaços sócio-ocupacionais de Foz do Iguaçu e região<sup>5</sup>, fomentando debates, estudos e reflexões acerca dos processos pedagógicos concatenados ao compromisso ético-político da profissão por meio da realização de disciplinas que versam sobre a temática da supervisão de estágio, respondendo as prerrogativas da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) em relação à necessidade de garantir um processo de formação continuada para docentes, supervisores de campo e estagiários enquanto espaços fundamentais e estratégicos para o fortalecimento da formação profissional em Serviço Social.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A elaboração de curso de capacitação é um desafio de cunho teórico-metodológico, pois, o curso de Serviço Social da UNILA é atualmente o único curso presencial em uma Universidade pública localizado na região da Tríplice Fronteira (OLIVEIRA *et al.*, 2019), o que nos impõe pensar sobre as exigências e desafios que tensionam o exercício profissional dos Assistentes Sociais supervisores de campo na contemporaneidade, implicando a necessidade de promover o debate sobre as atribuições e o significado socio-histórico da profissão “[...] perante as forças sociais presentes na sociedade e como atividade inscrita na divisão social do trabalho, o que supõe estabelecer uma estreita articulação entre o exercício e formação profissional. (LEWGOY, 2010, p. 25). Apreende-se que a proposta está ancorada na perspectiva de uma for-

---

<sup>5</sup> Destaca-se a participação e colaboração de profissionais das políticas de Assistência Social, Habitação, Saúde, Justiça e Cidadania, instituições vinculadas à sociedade civil entre outros.

mação interdisciplinar e continuada enquanto “[...] *lócus* privilegiado para materialização do projeto ético-político da profissão” (OLIVEIRA *et al.*, 2019, p 07). Assim, parte-se do suposto que a intersetorialidade “apoia-se no reconhecimento de que a relação concreta entre ‘setores’ implica mudanças substanciais na gestão e impactos dessas políticas, bem como ampliação da democracia e da cidadania social” (PEREIRA, 2014, p. 23).

### 3 METODOLOGIA

O projeto de extensão vem sendo executado desde abril de 2019, no entanto, a primeira aula ocorreu no mês de agosto<sup>6</sup>. Está dividido em oito aulas que tratam de maneira transversal, temáticas vinculadas ao estágio, no debate contemporâneo acerca da “questão social” e dos direitos sociais; e o trabalho profissional do Assistente Social. Temas que se desdobram nas seguintes disciplinas: 01) Supervisão de Estágio, o Plano de Trabalho do Assistente Social e sua Elaboração; 02) O Sofrimento Psíquico e o Ético-Político no Âmbito das Práticas Profissionais do Assistente Social; 03) Política Social e Neoliberalismo: seu impacto no processo de supervisão de estágio; 04) Autonomia Profissional na Supervisão de Estágio: Indicações freirianas para o exercício profissional; 05) A Importância do Planejamento no Processo de Estágio; 06) Saúde Mental dos Discentes e seu Impacto na Realização do Estágio; 07) Demandas e Desafios na Intervenção Profissional em Região de Fronteira; e 08) Os Espaços Socio-ocupacionais e a Supervisão de Estágio: a articulação da categoria profissional em Foz do Iguaçu.

Cada aula conta além do bolsista de extensão e docente responsável pela aplicação da disciplina, com um monitor de graduação (totalizando oito monitores) responsável por auxiliar na divulgação, articulação, organização e produção de material para o respectiva aula e na transcrição dos áudios para subsídio técnico do relatório final que será elaborado pela equipe executora. A inserção de monitores voluntários ocorreu após identificação, pela equipe do projeto, dessa necessidade. Em termos de produto final, podemos destacar três resultados a serem alcançados ao final do Projeto: 1) Para os Assistentes Sociais supervisores de campo – Elaboração do Plano de Trabalho (para os que ainda não possuem o referido

---

<sup>6</sup> Esta etapa contemplou a revisão do Projeto, visando adaptar a realidade dos profissionais. Contato e articulação com os docentes responsáveis pelos módulos, no sentido de auxiliá-los com a elaboração do tema. Articulação e divulgação com os campos e Secretarias de Assistência Social, Saúde, de Educação, entre outros. Inscrições dos participantes. diante de algumas dificuldades apresentadas no primeiro semestre, optou-se em realizar apenas um módulo do curso, iniciando no segundo semestre.

instrumento), documento obrigatório no desenvolvimento e execução da supervisão de estágio; 2) Para os Assistentes Sociais supervisores que já possuem o Plano de Trabalho, o produto final será a elaboração de um artigo que verse sobre a relação entre supervisão de estágio e o exercício/cotidiano profissional; 3) Por fim, o curso pretende avançar para a consolidação de uma política de estágio em Serviço Social que valorize a qualificação profissional como um bem político, ético, técnico-operativo e um direito das/os assistentes sociais, para orientar e balizar as ações do Serviço Social na direção do projeto ético-político, conforme apontam as diretrizes do conjunto CFESS/CRESS.

Sobremaneira, o Curso utiliza metodologia participativa, tendo em vista que surgiu a partir de uma demanda dos próprios supervisores de campo na ocasião da realização do II Fórum de Supervisores de Campo do Curso de Serviço Social da UNILA, no ano de 2018. Essa metodologia é materializada também com os processos avaliativos realizados pelos participantes após a realização dos componentes, o que permite a equipe organizadora pensar ações estratégicas na implementação do Projeto de Extensão.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como resultados parciais, elencamos: a ampla participação do corpo docente do curso de graduação em Serviço Social da UNILA, responsáveis em ministrar os respectivos componentes; participação de profissionais de diversos espaços sócio-ocupacionais de Foz do Iguaçu e região, tais como política de saúde, de assistência social, de justiça e cidadania, de habitação, educação e terceiro setor. O que tem possibilitado uma metodologia interdisciplinar para elaboração dos Planos de Trabalho para os supervisores de campo e, ao mesmo tempo, ampliado às práticas e saberes dos estagiários que participam do curso. Essa perspectiva interdisciplinar será fundamental para balizar a elaboração da Política de Estágio do Curso; e a participação de discentes formandos (2019.2) que terão a possibilidade de supervisionarem estágios em seus futuros espaços de atuação profissional.

Destacam-se ainda dois outros resultados oriundos do Projeto de Extensão: 1) participação, apresentação oral e publicação de artigo no III Congresso Internacional de Política Social e Serviço Social: Desafios contemporâneos, que ocorreu no mês de julho de 2019, na Universidade Estadual de Londrina (UEL); e 2) Participação e apresentação oral no *XV Congreso Latinoamericano y Caribeño de Extensión*

*Universitaria “La Extensión Universitaria a 101 años de la Reforma”, em Ciudad del Este (Paraguai), no mês de junho de 2019.*

## **5 CONCLUSÕES**

Em termos de considerações finais, de forma parcial, evidenciou-se a importância da formação continuada para os supervisores de campo do curso de graduação em Serviço Social da UNILA, pois, a ação vem demonstrando o papel de articulação entre a gestão do curso com a sociedade, privilegiando os atores principais no processo de formação profissional, os Assistentes Sociais e os graduandos. Constatou-se que o Projeto vem possibilitando a articulação da rede de proteção e promoção social de Foz do Iguaçu e região, promovendo debates de forma transversal e interdisciplinar entre docentes, discentes, profissionais e políticas públicas de abrangência local, regional e estadual, ampliando a atuação da universidade com a comunidade externa, tomando o Estágio como objeto de pesquisa e debate, evidenciando ainda a necessidade da concretização de uma política de estágio que privilegie mais os supervisores de campo como partícipes do planejamento, elaboração e execução. A pesquisa vem demonstrando também o papel da universidade em possibilitar subsídios teórico-metodológico, ético-político, técnico-operativo, ancorados nas dimensões investigativas e propositivas junto aos profissionais que compõem a rede de supervisores de campo para elaboração dos Planos de Trabalho.

## **6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

OLIVEIRA, Robson de *et al.* A supervisão de estágio e a extensão universitária na UNILA: o processo de supervisão em questão. 2019

PEREIRA, Potyara AP. A intersectorialidade das políticas sociais na perspectiva dialética. **A intersectorialidade na agenda das políticas sociais. Campinas: Papel Social**, p. 21-39, 2014.

LEWGOY, A. M. B.; ABREU, M. H. E. (Orgs.). **A supervisão de estágio em Serviço Social: aprendizados, processos e desafios**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

## **7 AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a UNILA, especialmente à PROEX, pelo apoio que vem sendo prestado, por promover fomento a ações, programas e projetos. Cabe agradecer ainda ao professor Robson Oliveira, um dos principais idealizadores dessa proposta à época em que era docente e Coordenador das Atividades de Estágio do curso de Serviço Social da UNILA.